



Brasília tem a maior área verde do mundo, mas é malconservada

O patrimônio verde não tem o cuidado que merece

Christiane Atta

Embora disponha de uma área verde **per capita** quatro vezes superior à recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), órgão das Nações Unidas (ONU), a população no geral não cuida bem das árvores e gramados da cidade. De acordo com os critérios da OMS, o número mínimo de área verde por habitante seria de 2,5 metros quadrados, o ótimo 25 metros quadrados. Os grandes espaços verdes de Brasília, no entanto, representam cem metros por habitante.

Mesmo assim, o brasiliense parece não estar muito disposto a colaborar para manter o verde da cidade. Em 1989 foram plantadas 285 mil mudas de árvores que foram substancialmente destruídas. No estacionamento do Rádio Center, por exemplo, não sobrou nenhuma árvore, como disse o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Francisco Ozanan, ao lamentar a atitude de pessoas insensíveis.

Frustrado com este comportamento da população que insiste em destruir as mudas recém-plantadas e danificar a grama passando com seus veículos entre os jardins, o DPJ tentou, em vão, adotar um remédio que se mostrou ineficaz: colocou tocos de cimento e madeira ao redor do

gramado na tentativa de evitar que os motoristas subissem nas calçadas para cima da área verde.

Como os tocos não surtiram efeito, já que eram constantemente arrancados. A administração de Brasília optou por cobrar multas de preservação de bens públicos. Atacando assim a parte mais sensível do brasiliense, ou seja a carteira.

Novas árvores — Brasília ganhará um milhão de novas árvores. Este é o recorde que a Novacap espera atingir até 1995. A partir de outubro, a empresa pretende dar início à operação de plantio maciço de 250 mil mudas até o final deste ano. Com uma área verde pública superior a 40 milhões de metros quadrados o brasiliense pode se considerar um privilegiado e com a média histórica de plantio que ronda a margem de 70 mil novas árvores.

Além da abundância de árvores que, literalmente, invadem as janelas dos apartamentos da cidade, a vegetação aqui plantada tem uma característica ímpar em relação a outros estados brasileiros com a utilização predominantemente de espécies nativas. Esta revolução possibilita à cidade não só uma diversidade genética como também um rosto vegetal próprio. Em outros estados a variedade dificilmente ultrapassa dez espécies e, em Brasília, supera a 600.